

# Monoteísmo Noético

por Sha'ul Bensiyan

# Aula 4



# A Primeira Lei

# A Primeira Lei

A primeira lei noética é definida por não negar o Eterno.

Isso é muito mais do que simplesmente não ser um ateu.

Quando nos relacionamos com algo criado, no lugar do Eterno, estamos negando a Ele o local que lhe é de direito.

Isso também é proibido pelas leis noéticas, de modo que a primeira lei a ser observada é fundamentalmente contra a idolatria.

# A Primeira Lei

A idolatria não se resume somente a adorar uma imagem ou estátua:

“[A proibição da idolatria implica em] não adorar nada que foi criado (e que portanto se torna um ídolo), seja material ou espiritual, vivo ou inanimado, mundano ou celestial. Isso inclui qualquer ser humano, por mais santo que alguém possa achar que ele seja, tal como os reis do Egito antigo ou Jesus.” (R. Michael Bar-Ron - Guide to the Noachide pg. 28)

“A essência do mandamento [que proíbe] a adoração de falsos deuses é não servir nenhuma das criações, a nenhum anjo, astro, estrela, nenhum dos quatro elementos fundamentais, nem qualquer entidade criada a partir deles. Mesmo se a pessoa que adora sabe que o ETERNO é o [verdadeiro] Senhor e serve à criação da maneira que Enosh e o povo de sua geração adorava [as estrelas] originalmente, ele é considerado um idólatra.” (Mishnê Torá - O Livro do Conhecimento - Leis de Idolatria 2:1)

# A Primeira Lei

O ato da idolatria se subdivide em seis categorias:

- 1) prostrar-se perante o ídolo;
- 2) acender incenso ao ídolo;
- 3) derramar libação ao ídolo;
- 4) sacrificar ao ídolo;
- 5) orar ao ídolo;
- 6) servir o ídolo de forma que tradicionalmente se faça;

Fonte: R. Michael Bar-Ron - Guide to the Noachide pgs. 28 e 29)

# A Primeira Lei

Esclarecendo o item 6:

“As nações estabeleceram diversos serviços para cada ídolo e imagem particulares. Esses serviços não [necessariamente] se assemelham um ao outro. Por exemplo, Pe’or é servido ao defecar perante ele. Marculius é servido jogando pedras nele ou removendo pedras dele. Semelhantemente, outros serviços foram instituídos para outros ídolos...” (Mishnê Torá - O Livro do Conhecimento - Leis de Idolatria 3:2)

# Intermediários

A Bíblia hebraica afirma que não há poderes intermediários, ou secundários:

"Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde então o anunciou? Porventura não sou eu, o ETERNO? Pois não há outro Poder Absoluto [Elohim] senão Eu; Poder [El] justo e Salvador não há além de mim. Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque Eu sou o Poder Absoluto [Elohim], e não há outro." (Is. 45:21,22)



# Intermediários

A transgressão de ter intermediários é gravíssima:

“Os seguintes indivíduos não têm uma porção no mundo vindouro. Ao contrário, [suas almas] são cortadas e eles são julgados por sua grande iniquidade e pecados, para sempre: Os hereges...

Cinco indivíduos são descritos como hereges:

- 1) alguém que diz que não há Poder Supremo nem governante do mundo;
- 2) alguém que aceita o conceito de um governante, mas mantém que existem dois ou mais;
- 3) alguém que aceita que existe um Mestre, mas mantém que Ele tem um corpo ou forma;
- 4) alguém que mantém que Ele não foi o Primeiro Ser ou Criador de toda a existência;
- 5) alguém que serve a uma estrela, constelação ou outra entidade de modo a servi-la como intermediário entre ele e o ETERNO Senhor.

Cada um desses cinco indivíduos é um herege” (Mishnê Torá - Livro do Conhecimento - Leis de Arrependimento 3:6,7)

# Intermediários

Lamentavelmente, esse é um problema que aflige toda a humanidade:

“Infelizmente, a prática de orar para um santo falecido ou grande rabino para que ele ore em favor de alguém, ou transmita as mensagens de alguém para o Todo-Poderoso tornou-se mais comum dentre alguns Hassídicos e judeus sefaradim místicos ao longo dos dois últimos séculos.

Esses indivíduos são um exemplo perigoso para judeus e não-judeus em toda parte. Apesar de tentarem defender suas práticas baseado em lendas isoladas do Talmud, ou porque isso já se tornou prática tradicional em sua comunidade por séculos, tais coisas não provam nada. O alicerce da Lei do Eterno para a humanidade não será arrancado por tal argumentação; eles não podem encobrir o fato de que estão brincando com fogo.

De acordo com a Torá autêntica, somos filhos do Eterno, e Ele deseja nossas orações como um Pai amoroso. Adequadamente, que não temos nenhuma alternativa senão orar a ele diretamente sem intermediário.” (R. Michael Bar-Ron - Guide to the Noachide pg. 29)

# Divisões

“Isso inclui servir ao ídolo como se estivesse ligado, ou incluso dentro, ou como parte do Único, Verdadeiro Criador do Universo. Isso tem grandes implicações para qualquer religião, segmento ou seita que serve uma pluralidade de divindades, imaginando que elas são verdadeiras partes ou diferentes reflexos do Único e Verdadeiro SENHOR. O Hinduísmo Clássico e o Cristianismo, por exemplo, são [nesse sentido, considerados] idolatria.

O Eterno ser ‘Um’ não implica meramente numa entidade singular, ao invés de duas ou mais. Ao contrário, é uma Unicidade que está além da compreensão. Ele é tão Um que - ao contrário de criaturas físicas como nós, ou mesmo anjos metafísicos - o Eterno Ele próprio, Sua Vida, e Seu Conhecimento são completamente um em todo aspecto, em todo plano.” (R. Michael Bar-Ron - Guide to the Noachide pgs. 29 e 30)

“Se Ele vivesse como [nós concebemos] a vida, ou conhecesse com um conhecimento que é externo a Ele, então haveria muitos deuses: Ele, a Sua vida, e o Seu conhecimento. A questão não é assim. Ao contrário, Ele é um de todos os lados e cantos, e em todas as formas de unidade. Assim, pode-se dizer: “Ele é o Conhecedor, Ele é o que é passível de conhecimento, e Ele é o próprio conhecimento.” Tudo é UM.” (Mishnê Torá - Livro do Conhecimento - Leis de Fundamentos da Torá 2:10)

# Divisões

A ideia de dividir o Eterno em partes, ou supor que Ele seja corpóreo, também é heresia grave, pela seguinte razão:

“[O Eterno] é um. Ele não é dois ou mais, mas um. Um, de uma maneira maior do que qualquer unidade que é encontrada no mundo. Isto é, Ele não é um à maneira de uma categoria geral que inclui muitos seres individuais, nem à maneira que o corpo é divisível em diferentes porções e dimensões. Ao invés disso, Ele é um, e não há outra unidade semelhante a ele neste mundo.

Se houvesse muitos deuses, eles teriam corpos e formas, porque seres assim são separados uns dos outros através das circunstâncias associadas a corpo e forma.

# Divisões

Se o Criador tivesse corpo e forma, Ele teria limitação e definição, porque é impossível que um corpo não seja limitado. E qualquer ser que é, nele próprio, limitado e definido tem somente poder limitado e definido. Uma vez que nosso Elohim, bendito seja o Seu Nome, possui poder ilimitado, conforme indicado pela revolução contínua da esfera, vemos que o Seu poder não é o poder de um corpo. Uma vez que Ele não tem um corpo, as circunstâncias associadas com corpos que produzem divisão e separação não são relevantes a Ele. Portanto, é impossível que Ele seja qualquer coisa exceto UM.” (Mishnê Torá - Livro do Conhecimento - Leis de Fundamentos da Torá 1:7)

“Além disso, vemos claramente que não há espaço na crença autêntica da Torá para uma divindade tripartida (segundo a doutrina cristã da ‘Trindade’) ou uma divindade de dez partes (segundo doutrina pseudo-cabalista), ou qualquer outro produto da imaginação do homem. Quem quer que adore tal divindade está adorando uma divindade estranha; não o Eterno de Israel, o perpétuo Criador e Rei do Universo.” (R. Michael Bar-Ron - Guide to the Noachide pg. 31)

# Divisões

**E o que dizer dos versículos que falam sobre Ele ter braços, coração, asas, etc.?**

"Então, qual o sentido de expressões empregadas pela Torá: “debaixo de seus pés” [Ex. 24:10] “escritas pelo dedo de Elohim.” [Ex. 31:18] “a mão de ADONAY” [Ex. 9:3] “os olhos de ADONAY” [Ex. 38:7] “os ouvidos de ADONAY” [Nm. 11:1] e semelhantes?

Todas essas [expressões] se referem ao processo do pensamento humano, que só conhece figuras de retórica corpóreas, pois a Torá fala na linguagem do homem. Eles são somente termos descritivos, conforme [o exemplo de:] “Se eu afiar a minha espada reluzente” [Dt 32:41] Ele tem espada? Acaso precisa de espada para matar? Ao contrário, esta é uma figura metafórica de retórica. [Semelhantemente,] todas [essas expressões] são figuras metafóricas de retórica.

# Divisões

Uma prova deste conceito: Um profeta diz que viu o Sagrado, bendito seja Ele, e “sua veste era branca como a neve” [Dn. 7:9] e outro O viu “com vestes tintas de escarlata.” [Is. 63:1] O próprio Moshé, nosso mestre, O viu no mar [dos Juncos] como um homem poderoso, operando guerra, e no monte Sinai, o viu como o líder de uma congregação, envolto.

Isto mostra que Ele não tem imagem ou forma. Todas essas são meras expressões de visão e figura de retórica profética e a verdade deste conceito não pode ser assimilada ou compreendida pelo pensamento humano. Isto é o que o versículo afirma: “Poderás descobrir as coisas profundas de Eloah, ou descobrir perfeitamente o Shaday?” [Jó 11:7]”

(Mishnê Torá - Livro do Conhecimento - Leis de Fundamentos da Torá 1:9)

# Perguntas Frequentes

**É permitido a um noético acreditar em Jesus?**

Resposta: Dificilmente.

A resposta oficial é:

“Desde que não abrace crenças idólatras acerca de Jesus nem cometa idolatria (inclusive rezar para ele, mesmo como um intermediário entre ele e o Criador), não há proibição para um noético tolamente acreditar em Jesus como um ‘profeta’, ‘sábio’ ou mesmo ‘messias em potencial’, etc.

Contudo, como seguidores da Torá rabínica autêntica que vê os acadêmicos israelitas da Torá como seu sacerdócio, é inadequado para um noético honrar a memória de um homem que... fez as massas a pecarem.” (R. Michael Bar-Ron - Guide to the Noachide pg. 146)



# Perguntas Frequentes

**É permitido a um noético acreditar em Jesus?**

Resposta: Dificilmente.

É preciso entender que o problema é que quem acredita em Jesus, normalmente o vê como:

- um mediador entre o Eterno e os homens;
- um sacrifício expiatório pelos pecados, necessário à ‘salvação’;
- um senhor para suas vidas;
- o único caminho entre o Eterno e os homens;
- alguém em quem se deposite fé, e em quem a fé se torna condição fundamental para o seu destino final;
- o próprio Eterno ou algum tipo de semi-divindade;

**TODOS** esses conceitos ferem o monoteísmo. Observe que o problema nem mesmo é ele não ter cumprido as profecias messiânicas. Crer num ‘falso messias’, para o Judaísmo e o Monoteísmo Noético, não é um grande problema.

# Perguntas Frequentes

**É permitido a um noético acreditar em Jesus?**

Resposta: Dificilmente.

Para que uma pessoa acreditasse em Jesus de forma aceitável aos padrões noéticos, precisaria ser de uma forma tão radicalmente diferente daquilo que apresenta o chamado 'Novo Testamento', que praticamente só sobraria o nome.

Nesse caso, haveria que se suspeitar que, na realidade, existe ainda um resquício de idolatria no coração da pessoa, de forma que ela queira muito preservar a figura parcialmente.

Ou seja, na prática, a resposta acaba invariavelmente sendo 'não'.

# Perguntas Frequentes

**Pode um monoteísta noético assistir a uma cerimônia religiosa de outra fé, caso dela não participe?**

“Ao contrário dos judeus, não há proibição a um noético de participar de eventos religiosos, ou de entrar em lugares de idolatria. Contudo... é sábio abster-se disso sempre que possível. É a prática de um senhor noético amigo meu declinar educadamente qualquer convite para tal função, exceto em casamento ou funeral. Essa abordagem equilibrada é louvável.” (R. Michael Bar-Ron - Guide to the Noachide pg. 139)

# Perguntas Frequentes

Um caso bíblico, de Naamã, o sírio:

“Nisto perdoe o SENHOR a teu servo; quando meu senhor entrar na casa de Rimom para ali adorar, e ele se encostar na minha mão, e eu também tenha de me encurvar na casa de Rimom; quando assim me encurvar na casa de Rimom, nisto perdoe o SENHOR a teu servo. E ele lhe disse: Vai em paz.” (2 Reis 5:18,19)

Observe a resposta do profeta Eliseu.

# Perguntas Frequentes

## **O que deve um monoteísta noético fazer caso receba um presente idólatra?**

“Novamente, ao contrário da halakhá (lei da Torá aplicada) para judeus, não há proibição para noéticos quanto a terem um objeto de idolatria tal como uma estátua; somente servi-lo. Contudo, mesmo se o noético deseja emular Abraão e destruir a idolatria ao ponto que for capaz, geralmente não há nada a se ganhar - mas muito a se perder - envergonhando quem deu. A não ser que o presente tenha tido a intenção de degradar as crenças religiosas do noético, o máximo que se pode querer fazer - se quem dá é um amigo - é gentilmente informá-lo em privado que, apesar de apreciar o gesto, o item é inadequado, uma vez que você é um noético.

Dependendo da situação, o presente pode indicar uma oportunidade para instruir um amigo de mente aberta ou um membro da família sobre as Sete Leis. Contudo, apesar de alguém assim optar por santificar o Nome do Eterno, não precisa se sentir legalmente obrigado a recusar terminantemente o presente. É algo que é deixado ao juízo de cada um.” (R. Michael Bar-Ron - Guide to the Noachide pg. 139)

# Perguntas Frequentes

**O que deve um monoteísta noético fazer caso receba um presente idólatra?**

Resumindo:

- Aceitar o objeto não compromete o direito à vida, apenas adorá-lo.
- Todavia, recusar o presente é um gesto muito louvável, se o monoteísta noético consegue fazê-lo sem se colocar em situação de extremo constrangimento.

# Perguntas Frequentes

**O que deve um monoteísta noético fazer caso seja convidado a uma festa de Natal, festa junina, etc.?**

Há dois casos distintos:

1) Se a festividade for de fato religiosa, incorre na situação anteriormente abordada.

2) Se a festividade for inteiramente secular, e um mero pretexto para uma reunião, seja ela familiar ou não:

“...apesar de um noético temente ao Eterno deva ordinariamente evitar tais costumes, essa é uma área onde um noético pode ser mais suave com sua família próxima se eles estiverem achando que o mover-se para a observância noética é drástico e difícil demais.” (R. Michael Bar-Ron - Guide to the Noachide pg. 139)

# Metas Alcançadas

Na aula de hoje você aprendeu 10 coisas importantes:

- ✓ A primeira lei noética concerne não apenas o ateísmo, mas também a idolatria.
- ✓ Entende-se por idolatria relacionar-se com qualquer coisa criada, no lugar do Eterno.
- ✓ Existem 6 formas básicas de proibição da idolatria: prostrar-se; acender incenso; derramar libação; sacrificar; orar e servir o ídolo de forma tradicional.
- ✓ Ter intermediários é transgressão gravíssima.
- ✓ Dividir o Eterno é transgressão gravíssima.
- ✓ Afirmar que o Eterno é corpóreo é transgressão gravíssima.
- ✓ Textos que falam do Eterno como corpóreo são meros antropomorfismos.
- ✓ É virtualmente impossível a um monoteísta noético sustentar algum tipo de crença em Jesus.
- ✓ É permitido a um noético estar presente em evento idólatra, mas não é recomendável, salvo em casos extraordinários, ou em situações onde o evento é puramente social.
- ✓ É permitido a um noético receber de presente um objeto de idolatria, desde que não o adore. Mas, não é recomendável.



# Gostou da aula?

Se você gostou da aula, faça uma doação para que continuemos nosso trabalho, e possamos, inclusive, gravar as aulas e armazená-las online.

As doações são voluntárias, e todas muito apreciadas.

Itaú (Preferencialmente)

Ag. 7062

C/C 26683-3

Caixa Econômica Federal

Conta Poupança: 1374.013.93399- 5

(este número já inclui conta, agência e operação)